MOVIMENTO NACIONAL ODS
NÓS PODEMOS PARANÁ
OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

REUNIÃO MOVIMENTO NACIONAL ODS NÓS PODEMOS PARANÁ – MNODS PR

Data 11/10/2016 **Horário: 14h00 às 17h**

Local: SANEPAR

Participantes:

INSTITUIÇÃO	NOME	E-MAIL
AGBARRA	Joe Luiz Inácio Da Silva Junior	joelisjr@bol.com.br
ALEP	Lenita C. A. Barretto	lenita.worddel@hotmail.com
Copel	Karen Soares De Lema	karen.lema@copel.com
DEPEN	Marilza Stadler De Campos Hack	marilzacampos@depen.pr.gov.br
Faculdades Santa Cruz	Angela Broch	angelab@santacruz.br
FAE	Auri Cesar Pupo Junior	auri.junior@bomjesus.br
Instituto GT3	Hildegard Dalla Benetta	hdbenetta@hotmail.com
	Mauricio Barcellos Degelmann	institutogt3@gmail.com
IPPUC	Eleuza Jasinski	ejasinski@ippuc.org.br
Lions Clube Curitiba - Batel	Tosihiro Ida	idatosihiro@terra.com.br
Ministério Público do Paraná	Regis Rogerio Vicente Sartori	rrvsartori@mppr.mp.br
SOS Bicho de Proteção Animal	Isabel Christina Carrilho	isaccah@hotmail.com
NREC	Michel Aparecido N. de Oliveira	sociologianrecwb@gmail.com
Potencial	Marlene Pagoto	npotencial@yahoo.com.br
Promotoria de Justiça	Giovana Kucaniz	giovanak@mppr.mp.br
Sanepar	Ana Luiza Martinhaga	ana.martinhaga@sanepar.com.br
	Cristiane Schwanica	crisschwanica@sanepar.com.br
	Julio Cesar Chezanoski	juliocc@sanepar.com.pr
	Liliane do Rocio Rigoni	lilianerr@sanepar.com.br
	Murilo Wenzel Luiz	murilowl@sanepar.com.br
	Regina Celia	
Secretaria Especial para Assuntos Estratégicos	Flávio Arns	flavioarns@seae.pr.gov.br
	Rafael Eugenio Bertoldi	rbertoldi@seae.pr.gov.br
SEJU	Vicente V. Da Silva	est-vicente@seju.pr.gov.br
Sesi PR	Fernanda Favoratto M. Butenas	fernanda.favoratto@sesipr.org.br
	Renan Brito	renan.brito@sesipr.org.br
	Rosane Fontoura	rosane.fontoura@sesipr.org.br
SESP	Erica Hartmann	ericahartmann@depen.pr.gov.br
SME	Hilda Ribeiro Costa Diniz	hdiniz@sme.curitiba.pr.gov.br
SMEM	Gléri Bahia Manggner	gmangger@smem.curitiba.pr.gov.br
SMS	Maria Francisca Pansini	mpansini@sms.curitiba.pr.gov.br
UNICURITIBA	Luciane Maria Trippia	luciane.trippia@aena.br
UTFPR	Tamara Simone Van Kaick	tamara.van.kaick@gmail.com
Vice Governadoria	Nemecio Muller	nemeciomuller@ccivil.pr.gov.br
	Juliano Lirani	julianolirani@yahoo.com.br

PAUTA:

- Agradecimentos
- Apresentação dos participantes (nome e instituição) - Abertura
- Entrega dos Certificados
- Palestra – Gestão das Águas – Everton Luiz da Costa Souza
- Assuntos Gerais

O encontro inicia com os agradecimentos ao Diretor de Meio Ambiente e Ação Social da Sanepar, Sr. Glauco Machado Requião, por oportunizar a realização do encontro na instituição. Glauco, em sua fala de boas-vidas, convida os participantes a comparecerem em um evento dia 28 de outubro, no qual a Sanepar, por meio do Governo do Estado do Paraná, oficializará a participação no MNODS - Nós Podemos Paraná assinando o Termo de Adesão.	**Abertura**
Na sequência, cumpre-se o protocolo de entrega dos certificados pelo Secretário Estadual de Mobilização, Sr. Flávio Arns, às instituições: Faculdades Integradas Santa Cruz e o Secretaria de Estado da Segurança Pública e Administração Penitenciária.	**Entrega dos Certificados de Adesão ao MNODS - NPP**
A palestra teve como objetivo entender como é a gestão da água, ou seja, entender como é realizada a administração dos recursos hídricos aqui no Estado do Paraná. Para proporcionar este entendimento e elucidação sobre o tema, Sr. Everton da Costa Ribeiro, geólogo e Diretor do Instituto das Águas, detalhou os processos relativos a esta atividade, além de ressaltar a importância destes encontros. “Estes momentos objetivam fortalecer o debate, a fim de conhecer como de fato funciona as questões ambientais relativas a água, evitando que surjam informações distorcidas, simplesmente pela falta de conhecimento”. Para ter uma ideia da necessidade em administrar e discutir sobre os recursos hídricos basta visualizarmos a evolução de consumo. Em 1980, no Brasil eram consumidos 580 m³ de água e para 2025 a previsão de consumo é de 5280 m³. Isso mostra o desafio em gerir a administração deste recurso, ainda mais em países em desenvolvimento, os quais apresentam maiores desafios, como, por exemplo, a questão de como melhor lidar com o lançamento do esgoto diretamente no mar. Para este desafio, foi abordado o papel do Comitê da Gestão das Águas, dentro de um modelo de descentralização, o qual tem como objetivo buscar soluções que garantam uma água de qualidade para o consumidor final,	**Palestra: Água potável e saneamento: a gestão dos recursos hídricos** **Palestrante: Everton Luiz da Costa Souza (Diretor de Gestão de Bacias Hidrográficas - Instituto das Águas Paraná)**

além de buscar soluções que diminuam o impacto ambiental modificado pelo homem. O Trabalho do comitê e do Instituto é pautado em premissas que servem para orientar o planejamento estratégico dos agentes envolvidos na gestão das Águas. São elas: ➢ O rio que temos (condição atual) ➢ O rio que queremos (vontade) ➢ O rio que podemos ter – Limitações (técnicas, econômicas) Para melhor entendimento esta memória de reunião, dividiu por tópicos as principais questões referentes ao trabalho desenvolvido pelo Comitê de Gestão das Águas. **1. Modelos de Gestão Dos Recursos Hídricos e Comitê Gestão das Águas:** O palestrante faz uma contextualização quanto a evolução do Processo de Gestão dos Recursos Hídricos. O processo de gestão vem ganhando força na busca de uma maior eficiência, prova são as leis neste contexto como a LEI NACIONAL N° 9.433/97 e LEI ESTADUAL N° 12.726/99 de Recursos Hídricos, contribuições que buscam uma maior padronização e organização nos processos relacionados a gestão das águas. Desta forma, para que as discussões no comitê resultem nesta padronização e efetividade, é que o modelo para tal seja caracterizado pelo formato descentralizado. Anteriormente, no estilo tradicional, o foco era no curso da água, com diagnósticos específicos e um modelo de centralização da Informação. Neste modelo a elite técnica tinha um papel maior quanto às decisões. No modelo novo e atual, as características são diferentes, sendo caracterizadas por negociações, muitas reuniões nas quais as decisões são conjuntas e compartilhadas. Neste modelo, a "elite técnica" é uma parte interessada, mas que não é a única a tomar decisões, como antigamente, mas sim compartilha as decisões. Desta forma este modelo, caracterizado pela decisão em colegiado, tem como participantes além do Instituto das Águas, entidades interessadas, empresas e municípios. A importância da participação dos munícipios é levantada pelo palestrante que, segundo ele, devem participar mais visto a importância e interesse direto neste tema. A água é fundamental para qualquer população. Nos limites de gestão do Estado do Paraná, o Instituto das Águas é a entidade que organiza os encontros dos comitês, além do papel de agência de bacia. Neste modelo de gestão tem como premissa que nenhum gasto é decidido sem estar no âmbito de decisão compartilhado no comitê. **2. Instrumentos e Procedimentos Inerentes ao Processo de Gestão das Águas:** Estes comitês estão abaixo do cumprimento de legislação e procedimentos necessários a um melhor andamento. Assim, a fim de organizar a Gestão	**Modelos de Gestão dos Recursos Hídricos e Comitê Gestão das Águas**

dos Recursos Hídricos, existem alguns instrumentos que apoiam o direcionamento das decisões. São eles: a) **Plano Estadual de Recursos Hídricos:** Um dos instrumentos da Política Estadual de Recursos Hídricos instituída pela Lei Estadual 12.726/99 e, tem como objetivo atuar como instrumento básico na definição da Política e da Gestão dos Recursos Hídricos em nosso Estado. b) **Plano de Bacia Hidrográfica:** Trata de como será a gestão de determinada Bacia Hidrográfica. As decisões que direcionam os processos futuros são realizadas aqui. O comitê de Gestão das Águas que elabora o Plano de forma compartilhada. c) **Enquadramentos dos Corpos de Água:** Esse instrumento serve para classificação dos rios, por meio de classe com base no critério da qualidade das Águas, podendo ser de classe Especial ou outros tipos de classe. Assim o papel da Gestão das Aguas faz o planejamento para alcançar uma qualidade X da condição da Água. d) **Outorga dos Direitos de Uso dos Recursos Hídricos:** Refere-se ao papel do Estado como gestor das águas, no espaço onde o rio percorrer. Exemplo. O rio Tibagi é um rio Estadual. Toda água que é extraída do Rio Tibagi, é outorgada pelo Estado delegando o Instituto das Águas a administrar estas relações. O exemplo é a gestão do Rio Tibagi e a relação com a indústria Klabin, que precisa da água do rio para o seu processo industrial. e) **Cobrança pelo Direito de Uso de Recursos Hídricos*:*** Não existe processo de cobrança que não teve um ambiente de maturação a fim de decidir como será feito. Um comité formado por representantes da sociedade civil, por meio de entidades, como indústrias, instituições de ensino, e outras entidades. O que espera é que haja um parlamento das Águas. Na discussão da cobrança, as instituições, principalmente as indústrias. Os valores do metro cúbico são negociados. Os valores recebidos são utilizados na Gestão destes recursos. O resultado financeiro deve ser voltado para solução ambientais, seja por meio de projetos, ações ambientais. Além disso a questão importante na cobrança, é que ela não seja rigorosa, mas que tenha uma finalidade pedagógica. O maior consumo de Água é o abastecimento público, depois a indústria e a agricultura. O Paraná, devido a uma boa distribuição de chuva, não tem o setor agropecuário como grande utilizador, como de outras regiões do Brasil e até de outros países. f) **Sistema Estadual de Informações Sobre os Recursos Hídricos**: Permite que a sociedade Civil tenha acesso as informações. Para não gerar	**Instrumentos e Procedimentos Inerentes ao Processo de Gestão das Águas**

distorções sobre o rema esta central de informações permite um entendimento maior sobre o tema.	
3. Atribuições do Comitê: **-** Aprovar o Plano de Bacia – A questão de cobrança deve se ao Plano. O Plano de Bacia antecede o processo de cobrança. - Propor Critérios de Outorga	**Atribuições do Comitê**
4. Desafios: Recentemente houve um projeto de Lei aprovado pela Assembleia, que propõe um novo modelo para a cobrança da água pela indústria, mas é importante a discussão deste modelo para não gerar conflito com o já existente. Na administração das 16 bacias hidrográficas paranaenses, existem as questões políticas que interferem neste processo. Um exemplo é o do município de União da Vitória e de Guarapuava que entram em conflito quanto às decisões e interfere no papel desempenhado pelos comitês.	**Desafios**
5. Etapas do Plano Hidrográfico: O plano Hidrográfico, a fim de entender determinada bacia, e os desafios quanto a futuros projetos, é dividido em etapas que funcionam como direcionadores para est trabalho. a) Diagnóstico b) Desenvolvimento c) Consolidação - propostas para a solução de problemas que foram diagnosticados.	**Etapas do Plano Hidrográfico**
Everton ressalta a interlocução de outros cenários e outros interessados em outras ODS, participem destes comitês, pois ajuda na democratização do assunto. Ao final da Palestra, os participantes levantaram algumas questões: - <u>Como é a tratativa com os cemitérios</u>? As atividades que impactam nos lenções freáticos são assistidas pelos licenciamentos ambientais, portanto a questão dos cemitérios está amparada pelos licenciamentos. - <u>O que você sugere a questão do Rio Belém. E a questão do ICMS ecológico? Utiliza-se a melhor tecnologia no tratamento das águas? E quanto aos Projetos de Formação</u>? O Palestrante responde as questões de forma geral. “Massificar a cultura da Água. Se a sociedade se conscientizar desde a busca da Água, do processo industrial que ela se passa. Nós não estamos utilizando a melhor tecnologia, não temos os melhores recursos. É necessário entender O Brasil como um país ainda em desenvolvimento, mas antes disso é necessária uma conscientização maior quanto a utilização das Águas. Por exemplo, aqueles	**Diálogo com o Palestrante**

indivíduos que jogam sofás inteiros nos rios. É necessário que tenhamos este papel de interlocutor, de fiscalizar, de observar as planilhas disponíveis, quanto custo os serviços ambientais. Com certeza, os projetos de treinamento ou Formação em EAD são bem-vindos. “	
Grupo de Mobilização Foram relatadas as reuniões do grupo de mobilização com o Tribunal de Contas que estão responsáveis pela produção de 17 vídeos sobre cada um dos ODS para auxiliar no trabalho de mobilização pelo Estado. Foram apresentados 11 vídeos para aprovação do grupo. **Grupo de Comunicação** Segue links dos vídeos ODS produzidos pelo Sesi para PcD: Libras: https://www.youtube.com/watch?v=oYwThOsjFZs Audiodescrição: https://www.youtube.com/watch?v=D4sMaT5EJO4	**Informes Grupos de trabalho**
II Ciclo de Estudos ODS O II Ciclo de Estudos sobre os ODS (7º encontro) abordará o ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis, acontecerá no dia 31 de outubro, às 19h, na PUC - Auditório John Henry Newman (na biblioteca central). O evento é gratuito, aberto para toda comunidade acadêmica e público em geral. É obrigatória a inscrição prévia: http://www.sesipr.org.br/proximo-ciclo-ods-discute-assentamentos-humanos-2-31192-327933.shtml **PRÊMIO SESI ODS** Foram divulgados, dia 07 de outubro, os finalistas para o Prêmio Sesi ODS. Serão reconhecidas empresas que possuem projetos voltados à promoção do desenvolvimento sustentável. A premiação será dia 23 de novembro, durante o Congresso Sesi ODS. Foram 208 instituições inscritas e, ressaltamos como finalistas, os participantes do NPP de Curitiba e Região Metropolitana: - Centro Universitário Curitiba – UNICURITIBA - COCEC - Centro de Orientação e Controle de Excepcionais de Curitiba - Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba – IPPUC - Irmandade Evangélica Betânia - Secretaria Municipal da Educação de Curitiba - Unimed Curitiba- Sociedade Cooperativa de Médicos Para conhecer todos os finalistas: http://www.sesipr.org.br/conheca-os-finalistas-do-premio-sesi-ods-2-31192-327722.shtml	**Assuntos Gerais**

MOSTRA DE PROJETOS Será realizada durante a programação do Congresso Sesi ODS dia 23 e novembro, às 14h. Importante ressaltar que apenas as práticas inscritas no Prêmio poderão participar da Mostra de Projetos. As instituições que inscreveram duas práticas deverão designar um apresentador para cada projeto. **CONSULTA PÚBLICA DA POLÍTICA ESTADUAL DE ATENÇÃO ÀS MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE E EGRESSAS DO SISTEMA PENAL DO PARANÁ – PEAME** Nos últimos 03 anos, o Departamento Penitenciário do Paraná (DEPEN) tem escrito a política Estadual de Atenção às Mulheres Privadas de Liberdade e Egressas do Sistema Penal do Paraná - PEAME, considerando a necessidade de serem pensadas políticas públicas específicas para o encarceramento feminino e também atendendo a exigência da Política Nacional - PNAMPE de 2014. Esse ano, outras instituições como TJ, MP, SEED, SEDS, Rede Marista, OAB, etc, indicaram representantes que colaboraram na construção de objetivos e metas da PEAME. Considerando a pactuação da SESP com os ODS, os objetivos da PEAME foram correlacionados com os ODS, entendendo que temos que contribuir com o alcance dos meses. A Consulta Pública pode ser acessada por qualquer pessoa no site www.depen.pr.gov.br até dia 25/10/2016.	**Assuntos Gerais**
A próxima reunião acontecerá no dia **08 de novembro às 14h, no Campus da Indústria – FIEP** (Avenida Comendador Franco, 1341 – Jardim Botânico). **Nesse dia, iremos presentar o núcleo com a realização do encerramento do II Ciclo de Estudos ODS.**	**Próxima reunião**

Memória elaborada por: Auri Cesar Pupo Junior (FAE Centro Universitário) e Fernanda Favoratto (Sesi).